



CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Divisão de Informação e Comunicação

Largo Luís de Camões 2800 - 158 Almada

Telef. 2 1 2 7 2 4 5 2 1

divinformacao@cma.m-almada.pt www.m-almada.pt

TOMADA DE POSIÇÃO PÚBLICA SOBRE Demissão dos sete Chefes do Serviço de Urgências do Hospital Garcia de Orta

A Câmara Municipal de Almada tomou conhecimento do pedido de demissão apresentado em bloco por sete Chefes do Serviço de Urgências do Hospital Garcia de Orta, uma decisão que configura uma situação de extrema gravidade.

Os Chefes de Serviços fundamentam a decisão tomada no “agravamento das condições de trabalho”, e referem que o “risco do ato clínico no serviço de urgência atingiu um ponto crítico e inaceitável”. O facto de não terem sido ouvidos nas recentes medidas de alteração organizativa do Serviço de Urgência foi outro motivo invocado.

As razões que levaram à demissão dos responsáveis pelos serviços de urgência do Hospital Garcia de Orta comprovam a falência das condições de atendimento e de trabalho nas urgências daquela unidade de saúde do Concelho de Almada. Além disso, confirmam a razão dos sucessivos alertas que as populações e utentes, as autarquias locais e os próprios médicos vêm lançando publicamente ao longo de anos.

As circunstâncias em que ocorrem estas demissões no Hospital Garcia de Orta confirmam, igualmente, a total incapacidade do Ministro da Saúde em dialogar com os parceiros. Uma realidade atestada também pelo facto de reiteradamente se recusar a responder aos sucessivos pedidos de audiências que lhe foram dirigidos pelos Presidentes das Câmaras Municipais de Almada, do Seixal e da Península de Setúbal.

O Ministro da Saúde recusa-se a ouvir os Municípios tanto relativamente ao grave problema dos cuidados de saúde primários e funcionamento dos centros de saúde, como relativamente à questão hospitalar, adotando uma política deslocada da realidade vivida pelas populações.

Esta política traduz-se em opções de investimento desadequadas, como é o caso dos 120 milhões de euros que afirma ter investido no Hospital Garcia de Orta, quando todos os estudos efetuados – designadamente o realizado pela Escola de Gestão do Porto em 2006, e subsequentes – apontam como solução para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à população na Península de Setúbal a construção de um novo hospital no Concelho do Seixal, o qual teria custado 70 milhões de euros.

A Câmara Municipal de Almada reitera a necessidade urgente de alterar profundamente a política de desinvestimento e desumanização dos serviços de saúde prestados às populações do Concelho e da Península de Setúbal, que se vêm agravando de dia para dia por uma política desligada da realidade e das necessidades efetivas dos cidadãos.

Almada, 27 de janeiro de 2015
O Presidente da Câmara Municipal de Almada
Joaquim Estêvão Miguel Judas